

São Paulo

# DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Terça - feira, 10 de agosto de 2021

Edição N° 362

www.datamercantil.com.br

## Bolsa sobe 0,17% com balanços corporativos no radar

A Bolsa de Valores brasileira encerrou a sessão desta segunda-feira (9) com alta de 0,17%, aos 123.019 pontos, tendo o BTG Pactual entre os principais suportes antes de balanço, enquanto Petrobras e Vale pesaram, na esteira do declínio dos preços do petróleo e do minério de ferro.

Para o analista da Clear Corretora Rafael Ribeiro, o desempenho também foi favorecido pela fala do ministro da Cidadania, João Roma, descartando possibilidade de o reajuste do benefício do novo Bolsa Família superar o teto de gastos.

“Queremos avançar na eficácia e valor médio do programa, mas temos que agir de

acordo com a responsabilidade fiscal para que não haja desequilíbrio nas finanças”, disse Roma em entrevista com jornalistas, após o governo entregar ao Congresso medida provisória com as propostas de mudanças no programa.

De acordo com Ribeiro, a fala trouxe certo alívio para a curva de juros -o que tende a reverberar positivamente na bolsa paulista. “Mas os investidores seguem de olho em como será resolvido esse impasse, afinal de contas o valor do novo benefício será definido somente no final do ano pelo governo.”

Agentes também seguiram atentos à temporada de balanços corporativos, com a agenda desta segunda-feira incluindo os números de Mi-

nerva, Iguatemi e Itaúsa após o fechamento. Klabin e BTG divulgam seus números na terça-feira (10) cedo.

No exterior, Wall Street fechou sem sinal único e refletiu, em parte, os dados fortes de emprego divulgados nos EUA na semana passada. Ainda pesam, nos índices, a cautela em relação ao avanço da variante delta do coronavírus.

No câmbio, o dólar encerrou esta segunda (9) com alta de 0,19%, a R\$ 5,2460, depois de uma sessão bastante volátil. A moeda foi favorecida pelo noticiário político intenso no ambiente doméstico e pelo ganho de força da divisa no exterior diante de uma cesta de moedas fortes e emergentes.

Folhapress



### Economia



**Pagamentos com cartões crescem 52% no segundo trimestre de 2021**

Página - 03

**BNDES e FGC farão leilão de créditos do Banco Econômico**

Página - 03



**Exportação de peixes para o Oriente Médio gera US\$ 8 milhões de receita no primeiro semestre de 2021**

Página - 05

**Comissão aprova projeto que cria fundo de desenvolvimento rural**

Página - 05

### Política

**Sem PEC dos precatórios, parte do novo Bolsa Família fica inviabilizada, diz ministro da Cidadania**

Página - 04

**TSE apresenta ao Supremo notícia-crime contra Bolsonaro para apurar vazamento de dados sigilosos**

Página - 04





## No Mundo

### ONU: relatório sobre clima é “alerta vermelho”



O relatório sobre o clima, publicado ontem (9) pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), é um “alerta vermelho” que deve fazer soar os alarmes sobre as energias fósseis que “destroem o planeta”. A afirmação foi feita pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres.

O relatório mostra uma avaliação científica dos últimos sete anos e “deve significar o fim do uso do carvão e dos combustíveis fósseis, antes que destruam o planeta”, segundo avaliação de Guterres, em comunicado.

O secretário pede que ne-

nhuma central de carvão seja construída depois de 2021. “Os países também devem acabar com novas explorações e produção de combustíveis fósseis, transferindo os recursos desses combustíveis para a energia renovável”, acrescentou Guterres.

O relatório estima que o limiar do aquecimento global (de + 1,5° centígrado), em comparação com o da era pré-industrial, vai ser atingido em 2030, dez anos antes do que tinha sido projetado anteriormente, “ameaçando a humanidade com novos desastres sem precedentes”.

“Trata-se de um alerta vermelho para a humanidade”, disse António Guterres. “Os alarmes são ensurdece-

dores: as emissões de gases de efeito estufa provocadas por combustíveis fósseis e o desmatamento estão sufocando o nosso planeta”, disse o secretário.

No mesmo documento, ele pede igualmente aos dirigentes mundiais, que se vão reunir na Conferência do Clima (COP26) em Glasgow, na Escócia, no próximo mês de novembro, que alcancem “sucessos” na redução das emissões de gases de efeito estufa.

“Se unirmos forças agora, podemos evitar a catástrofe climática. Mas, como o relatório de hoje indica claramente, não há tempo e não há lugar para desculpas”, apelou Guterres.

ABR

### Brasileiros vivendo em Portugal podem ser até o dobro dos números oficiais

Por estatísticas oficiais, após quatro anos consecutivos de aumento, o número de brasileiros vivendo em Portugal atingiu seu recorde absoluto em 2020, com 183.993 residentes. Um valor que já é expressivo — representa quase 28% de todos os estrangeiros no país —, mas ainda está bastante sub-representado.

Isso acontece porque os dados oficiais do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) não contabilizam como brasileiros aqueles que têm dupla cidadania portuguesa ou de outro dos 26 países da União Europeia. Também não entra na conta quem está em situação migratória irregular.

Segundo o Itamaraty, as repartições consulares trabalham com uma estimativa

de que a comunidade brasileira em Portugal tenha cerca de 300 mil pessoas. Ou seja: 63% maior do que as estatísticas indicam.

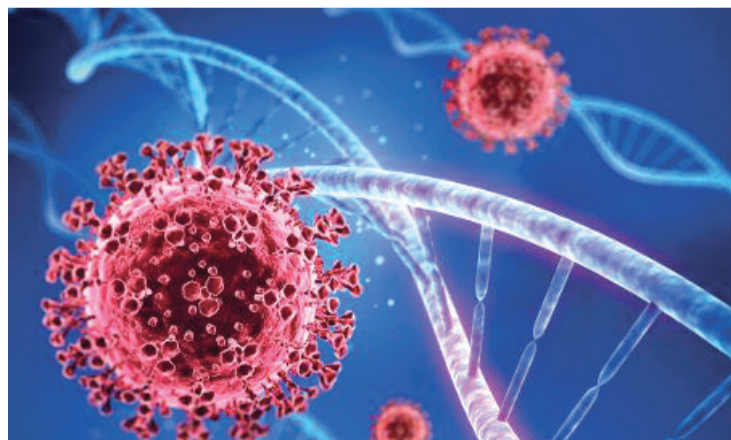
Associações de apoio à comunidade imigrante, no entanto, estimam que esse número possa ser ainda maior, chegando ao dobro do oficial.

“Trezentos mil é o mínimo. Se pensarmos em todas as pessoas que estão à espera das entrevistas das manifestações de interesse [primeira etapa de regularização para quem não entrou com o visto adequado], além do pessoal que não conseguiu dar entrada no processo ainda, mais todas que já adquiriram a nacionalidade, vemos como a comunidade é bem maior”, avalia Cyntia de Paula, presidente da Casa do Brasil em Lisboa.

Giuliana Miranda/Folhapress



### Expansão da variante delta adia retomada de grandes shows e eventos na Europa



Governos europeus até tentaram embasar cientificamente suas decisões sobre se, quando e como retomar grandes eventos musicais. Mas a onda de novos casos provocada pela variante delta do coronavírus jogou areia nos resultados e acendeu um sinal amarelo para o setor, que contava com uma reativação neste verão europeu.

Na Holanda, que já em março fazia baladas-piloto para tentar retomar shows e concertos, um festival ao ar livre que reuniu 20 mil pessoas durante dois dias na cidade de Utrecht no começo de julho funcionou como

um banho de água gelada.

Só entrava quem tivesse o certificado anti-Covid, provando vacinação completa, recuperação da doença ou teste negativo recente. Mas, depois do evento, o coronavírus foi detectado em 1.050 desses participantes.

Com a doença se alastrando entre os jovens também em outras cidades, o governo holandês acabou recuando da abertura quase total feita no final de julho e proibiu shows ao vivo e casas noturnas até pelo menos o final desta semana.

Uma das hipóteses dos organizadores do festival de Utrecht é que a janela de 40

horas entre o teste e a entrada no evento tenha sido longa demais, permitindo a contaminação. Reduzir esse intervalo para 24 horas, como eles sugerem, pode ser porém uma barreira para os promotores de evento. Foi essa restrição maior que fez o Pukkelpop, festival de quatro dias que é um dos maiores eventos de música da Bélgica, cancelar sua edição de 2021.

Na França, onde festivais de música de verão atraem grande número de turistas, os eventos foram autorizados a partir de 30 de junho, mas as restrições fizeram seus organizadores seguirem caminhos diversos. Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30



## Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 6,88% este ano



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 6,79% para 6,88%. É a 18ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira (9), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,84%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo

Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em junho, a inflação desacelerou para 0,53%, depois de chegar a 0,83% em maio. Ainda assim, com o resultado, o IPCA acumula alta de 3,77%, no ano, e 8,35%, nos últimos 12 meses.

Os dados de julho devem ser divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística amanhã (10), mas o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou inflação de 0,72% no mês passado, a maior variação do IPCA-15 para um mês

de julho desde 2004 (0,93%).

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, que foi elevada na semana passada de 4,25% ao ano para 5,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Ao anunciar a decisão, o Copom já sinalizou que pretende elevar a Selic em mais um ponto percentual na próxima reunião, marcada para setembro.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 7,25% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Folhapress

## Pagamentos com cartões crescem 52% no segundo trimestre de 2021

As compras realizadas por meio do sistema de cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram 52% no segundo trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período do ano passado. No total foram negociados R\$ 609,2 bilhões no período, de acordo com dados divulgados ontem (9) pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento.

Em quantidade de transações, foram registrados 7,1 bilhões de pagamentos com cartões nos meses de abril, maio e junho, o equivalente a 55 mil por minuto, 53,9% a mais do que no ano anterior.

O cartão de crédito foi o meio de pagamento que apresentou o maior valor transacionado no segundo trimestre, registrando R\$ 371,3 bilhões,

com crescimento de 53%, seguido do cartão de débito que movimentou R\$ 214 bilhões (+ 42,3%), e do cartão pré-pago, R\$ 23,9 bilhões, o que representa alta de 214,3%.

Os gastos com cartões no exterior cresceram 62% depois de seis trimestres consecutivos de queda. Segundo os dados, o volume movimentado foi de US\$ 708 milhões, o equivalente a R\$ 3,7 bilhões. As compras realizadas por estrangeiros no Brasil somaram US\$ 492,7 milhões (R\$ 2,6 bilhões), uma alta de 73,6%.

Segundo a Abecs, o resultado é reflexo de um cenário de maior abertura da economia, com a flexibilização das medidas de isolamento social em combate à pandemia, levando em consideração que a comparação é feita com o segundo trimestre do ano passado, período de maior impacto na crise.

Flávia Albuquerque/ABR



## BNDES e FGC farão leilão de créditos do Banco Econômico



Créditos do Banco Econômico - em liquidação extrajudicial -, mantidos nas carteiras do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) desde 1995, serão leiloados em sessão pública no dia 10 de setembro, no formato virtual, com transmissão pela internet. O lance mínimo é de R\$ 937,75 milhões, divididos R\$ 487,91 milhões do BNDES e R\$ 449,84 milhões do FGC, de acordo com informação divulgada ontem (9) pelo banco.

Com a operação, o banco e o FGC garantem a recuperação de créditos que não mostram perspectiva de recuperação antes de 2028. Como eles são reajustados pela Taxa Referencial (TR), zerada des-

de setembro de 2017, os créditos não sofrem correção desde agosto daquele ano.

O edital da operação foi publicado nesta segunda-feira (9). Os investidores interessados podem se qualificar até o dia 8 de setembro. O comprador deverá efetuar o pagamento à vista ao BNDES e ao FGC.

O diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do BNDES, Bruno Laskowski, explicou que, sem a venda, seria necessário aguardar o pagamento da massa liquidanda do Banco Econômico a outros credores prioritários. A dívida com o Banco Central, por exemplo, que é o principal credor, só vence em 2028. Os créditos devidos pelo Banco Econômico somam R\$ 14,88 bilhões, sendo que R\$ 12,02

bilhões são relativos a credores com direito a receber antes do BNDES e do FGC. Os créditos das duas instituições são quirografários, ou seja, não possuem preferência na ordem de pagamento.

“O leilão, em parceria com o FGC, tem como objetivo possibilitar que o BNDES recupere valor importante de um crédito em processo de insolvência na nossa carteira há mais de 25 anos”, disse Laskowski. Segundo ele, a iniciativa é estratégica para a instituição, porque permitirá “consolidar a tecnologia financeira de monetização de carteiras de ativos problemáticos do nosso portfólio e, o que é mais significativo ainda, aplicar os recursos obtidos no fomento à atividade econômica no país”.

Alana Gandra/ABR



## Política

### Sem PEC dos precatórios, parte do novo Bolsa Família fica inviabilizada, diz ministro da Cidadania



Embora ressalte que são medidas distintas e independentes, o ministro da Cidadania, João Roma, afirmou nesta segunda-feira (9) que a eventual não aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) para adiar o pagamento de dívidas reconhecidas pela Justiça - chamadas de precatórios- pode inviabilizar parte do novo programa social do governo do presidente Jair Bolsonaro.

O plano do governo era reservar uma verba maior para o novo programa social no Orçamento de 2022. No entanto, a área econômica foi alertada de um forte crescimento das despesas com precatórios no próximo ano. Isso acabou tomando o espaço no

Orçamento que seria usado para a área social.

“Mas essa PEC dos Precatórios não é uma PEC que foi feita para viabilizar o programa social. Uma vez ela não tomando cabo, pode sim ter por consequência inviabilizar avanços no programa social assim como inviabilizar uma série de coisas do estado brasileiro”, afirmou durante entrevista no Palácio do Planalto.

A PEC também deve criar um fundo que poderá ser usado para pagamento antecipado dos precatórios parcelados, e também para beneficiários do programa social quando forem receber um bônus (valor variável do benefício). Esse fundo deve receber recursos de dividen-

dos de estatais, por exemplo, e venda de ativos da União.

João Roma reafirmou que ainda não há uma definição sobre o valor do novo programa, batizado de Auxílio Brasil. Essa decisão será tomada, completa, apenas no fim de setembro, após o envio do orçamento.

“A Medida Provisória também não versa em torno do valor. Atualmente o valor do programa social do governo gira em torno de R\$ 189. Esse é um tíquete médio. O programa tem valor distinto para cada uma das situações que a família se encontra, pelo número de familiares, pela sua idade, pela médica da renda per capita dessa família”, afirmou.

Renato Machado/Folhapress

### Antes crítico feroz da urna eletrônica, PSDB agora diz que modelo ficou seguro após pressão do partido



Um sistema de votação obscuro, sem confiabilidade, que precisa de profundas reformas, especialmente a introdução do voto impresso. E que dê ao eleitor o direito até de votar de novo, caso não concorde com o que aparece no comprovante de papel emitido pela urna eletrônica.

Parecem ser declarações de Jair Bolsonaro, mas foram feitas pelo PSDB, que hoje critica a campanha do presidente contra o modelo eletrônico de votação. Também não são tão antigas assim, mas de novembro de 2015, ou seja, têm menos de seis anos.

As conclusões constam de uma auditoria encomendada pelos tucanos logo após sua derrota por margem estreita para a petista Dilma Rousseff em 2014, que acabou reeleita.

### TSE apresenta ao Supremo notícia-crime contra Bolsonaro para apurar vazamento de dados sigilosos

Os ministros do TSE encaminharam ao STF uma notícia-crime para investigar o presidente Jair Bolsonaro e o deputado federal Filipe Barros (PSL-PR) por suspeita de divulgação de dados sigilosos contidos no inquérito da Polícia Federal que apura um ataque hacker sofrido pela corte em 2018.

Todos os integrantes do tribunal eleitoral assinam o pedido. Eles requerem que o chefe do Executivo e o parlamentar sejam investigados no âmbito do inquérito das fake news por “possível conduta criminosa”.

Os magistrados também pedem que seja determinada a exclusão das publicações de Bolsonaro e de Barros sobre o tema.

Bolsonaro fez a publicação após afirmar em programa da rádio Jovem Pan que comprovaria a fraude nas urnas eletrônicas. Um dia depois, a corte eleitoral desmentiu o presidente e disse que o episódio, que ocorreu em 2018, “embora objeto de inquérito sigiloso, não se trata de informação nova”.

Matheus Teixeira/Folhapress

Segundo o tribunal, “o acesso indevido, objeto de investigação, não representou qualquer risco à integridade das eleições de 2018. Isso porque o código-fonte dos programas utilizados passa por sucessivas verificações e testes, aptos a identificar qualquer alteração ou manipulação. Nada de anormal ocorreu”.

Antes mesmo da divulgação por Bolsonaro, o jornal Folha de S.Paulo teve acesso ao inquérito citado pelo presidente e consultou especialistas e uma pessoa envolvida na investigação, que foram unânimes: ele não conclui que houve fraude no sistema eleitoral em 2018 ou que poderia ter havido adulteração dos resultados, ao contrário do que disse o mandatário.

O caso da invasão, em módulos que não alteram a votação em si, já tinha sido revelado em reportagem no site Tecmundo em novembro de 2018. A partir disso, foi instaurado ainda naquele ano um inquérito sigiloso pela Polícia Federal.

Inconformado, o partido colocou em dúvida o resultado da eleição de 2014 e gastou R\$ 1 milhão na perícia. O presidente da legenda à época era o então senador Aécio Neves (MG), que havia sido o candidato derrotado.

Detalhista, a auditoria, que foi encaminhada ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), não chega a dizer que houve fraude. Mas coloca em dúvida a lisura do sistema, dizendo que não é possível garantir que irregularidades não tenham ocorrido.

A peça listou 54 questões problemáticas em todo o processo de votação, em um extenso relatório de 217 páginas. Destas, apenas 8 receberam dos técnicos contratados pelo partido selo verde, ou seja, com resposta satisfatória do tribunal.

Outras 22 levaram sinal amarelo, em que as explicações do TSE foram consideradas insuficientes, e a maior parte, 24, tiveram sinal vermelho, indicativo de “não conformidade”.

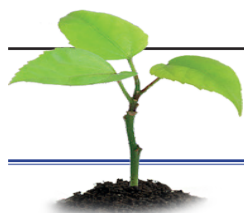
Entre os itens reprovados pelo PSDB, estavam a falta de segurança quanto a criptografia e a assinatura digital, além de deficiência no combate a eleitores fantasmas.

O partido apontou, por exemplo, falta de explicações sobre suspeita de existência de eleitores fantasmas, ou seja, que votaram e justificaram simultaneamente. “Não foi permitido acesso a dados desses eleitores”, diz a auditoria.

Outras críticas foram direcionadas à inviolabilidade das urnas.

Fábio Zanini/Folhapress





## Exportação de peixes para o Oriente Médio gera US\$ 8 milhões de receita no primeiro semestre de 2021



De acordo com COMEXSTAT / Ministério da Economia (2021), no primeiro semestre foram exportados 13.628,89 milhões de toneladas de peixes, gerando US\$ 46,11 milhões em receita. Os países do Oriente Médio foram responsáveis por 17% do faturamento gerado, ou seja, US\$ 7.938 milhões, sendo Bahrein por 65% (US\$ 5,20 milhões), Arábia Saudita por 16% (US\$ 1,7 milhão), Líbano 9,6% (US\$ 769 mil) e Irã 8,8% (US\$ 699 mil).

Um dos peixes mais exportado é o filé de tilápia congelado, registrando uma

alta de 305% no semestre, atingindo US\$ 395 mil. Estão também em forte crescimento as exportações de tilápia inteira fresca (402%) e congelada (232%). A busca por alimentos mais saudáveis e seguro têm aumentado a cada ano em todo o mundo, inclusive nos países árabes muçulmanos. O sheik Yuri Youssef da Cdial Halal ressalta que, para atender o mercado islâmico, é necessário que atenda todo o processo de criação atenda às Boas Práticas de Fabricação. “Não é permitido, por exemplo, que o peixe seja alimentado com ração não halal, ou seja, que tenha

algum subproduto de origem animal e que contenha ingredientes à base de carne de porco. Todos os ingredientes precisam ser halal, de boa precedência e que atestem qualidade em sua produção”, ressalta o sheik Yuri.

O estado que mais gerou receita em exportação no primeiro semestre deste ano foi o Pará (US\$ 13,9 milhões), em segundo se destacou o Ceará (US\$ 12,5 milhões), na sequência, Santa Catarina (US\$ 6 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 3,37 milhões) e em quinta posição, Rio Grande do Norte (US\$ 3,27 milhões).

Notícias Agrícolas

## Comissão aprova projeto que cria fundo de desenvolvimento rural

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (4) proposta que cria o Fundo Nacional do Desenvolvimento Rural e Produção Agrícola (FNDR). Segundo o texto, o objetivo é financiar a produção agrícola no País e promover a inovação tecnológica no setor rural.

O parecer do relator, deputado Júlio Cesar (PSD-PI), recomendou a aprovação na forma do substitutivo ao Projeto de Lei 367/19, do deputado Alceu Moreira (MDB-RS), elaborado em 2019 pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

“A iniciativa mostra importância ao buscar solução para o desenvolvimento rural e para a produção agrícola. Nada mais adequado do que garantir condições de investimento, reservando recursos orçamentários dentro da disponibilidade financeira da União, para o setor”, afirmou Júlio Cesar.

Conforme o substitutivo da Comissão de Agricultura, o novo fundo terá, como eventuais fontes de recursos, dotações orçamentárias; convênios com entidades da administração pública federal, estadual, distrital ou municipal; empréstimos e retorno das operações de empréstimo; e doações, entre outras.

Agência Câmara



## Vírus mortal para suínos é identificado pela 1ª vez nas Américas



Na China, o drama já é conhecido. Em 2018, um surto da febre suína africana, doença causada por um vírus da família Asfarviridae, dizimou metade do rebanho chinês de suínos, o maior do mundo, desequilibrando o mercado global de carnes. A China ainda procura refazer seu plantel. O vírus, que atinge somente suínos e javalis, não havia sido detectado no continente americano. Na última semana, no entanto, República Dominicana confirmou centenas de casos da doença, tornando-se o primeiro país das Américas a registrar a presença da doença.

Identificado originalmente na África, há cem anos, o vírus provoca febre alta, e hemorragias que acabam levando à morte. Em média,

os animais conseguem resistir até dez dias. Ainda não há cura ou vacinas. Uma vez constatada a doença, os suínos acabam sendo sacrificados. Como a doença se dissimula rapidamente, qualquer caso comprovado é motivo de preocupação.

A fim de averiguar o relato da presença do vírus na República Dominicana, os Estados Unidos enviaram uma equipe para realizar testes in loco com os suínos contaminados. As 389 amostras analisadas deram resultado positivo. A incidência da doença no país também foi confirmada pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

De acordo com o governo da República Dominicana, todos os casos são relativos a pequena população de porcos criados em fundo de quintal

nas províncias de Sánchez Ramírez e Montecristi. Foi justamente em pequenas criações domésticas, sem cuidados estritos de higiene e manuseio dos animais, que a doença se espalhou na China.

Uma série de medidas já começaram a ser tomadas para impedir que o vírus se espalhe. A República Dominicana suspendeu o transporte e venda de porcos nas províncias nas quais a doença foi identificada.

O México também revelou preocupações com a doença e decidiu reforçar uma série de medidas fitossanitárias, como a inspeção rigorosa de animais nas fronteiras terrestres. Aeroportos e portos também deverão padrões mais estritos de fiscalização, assim como navios e aviões.

Exame



## Direitos Humanos

### Associação indígena denuncia Bolsonaro por genocídio no Tribunal Penal Internacional de Haia



Nesta segunda-feira (9), Dia Internacional dos Povos Indígenas, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) protocolou um comunicado no Tribunal Penal Internacional (TPI), órgão de Justiça das Nações Unidas (ONU), para denunciar o governo de Jair Bolsonaro (sem partido) por genocídio.

Pela primeira vez na história, advogados indígenas vão diretamente a Haia demandar que um presidente seja investigado. O relatório traz evidências de dois crimes previstos no Estatuto de Roma, tratado que estabeleceu a Corte Penal Internacional (CPI).

O primeiro, crime contra a humanidade, consiste em “extermínio, perseguição e outros atos desumanos”. O segundo é “causar severos danos físicos e mentais e deliberadamente infligir condições com vistas à destruição dos povos indígenas”, ato classificado como genocídio.

Dividir para conquistar: Bolsonaro estimula disputa interna de indígenas em prol do agronegócio.

A denúncia tem 86 páginas compostas por relatos de lideranças e organizações, documentos oficiais, pesquisas acadêmicas e notas técnicas. Segundo comunicado da Apib, os documentos comprovam a execução de uma “política anti-indígena expli-

cita, sistemática e intencional” encabeçada por Bolsonaro desde o início do mandato.

Entre as condutas denunciadas pela Apib, estão a recusa explícita de Bolsonaro em demarcar novas terras e a tentativa de legalizar invasões e estimular conflitos no campo por meio de projetos de lei, decretos e portarias.

“O desmantelamento das estruturas públicas de proteção socioambiental e aos povos indígenas desencadeou invasões nas Terras Indígenas, desmatamento e incêndios nos biomas brasileiros, aumento do garimpo e da mineração nos territórios”, afirma o comunicado protocolado no Tribunal de Haia.

Brasil de Fato

### Imigrantes dormem na rua em Boa Vista, capital de Roraima, por falta de abrigos



De abrigo a abrigo, de alojamento a alojamento, tudo o que resta à venezuelana Ivone Cabeira e ao seu filho deficiente, de 10 anos, é o relento da rua. Desde que chegou ao Brasil, vinda de San Cristóbal em junho, Ivone tenta conseguir uma vaga para dormir, mas só encontra locais cheios. Ela sabe que, por dia, apenas 20 fichas são ofertadas aos que procuram uma guarida num dos 12 abrigos ou 4 alojamentos de Boa Vista. São centenas, talvez milhares, de imigrantes que continuam chegando. E a fila só cresce. Ainda assim, a venezuelana não desiste.

“Morar na rua ainda é melhor do que viver lá”, diz Ivone, 44 anos, ao ser abordada pela reportagem da Ama-

### Seguranças do Assaí acusam homem negro de roubo e o obrigam a se despir na frente dos clientes

Nas imagens, feitas por clientes do Assaí, é possível ver o homem negro chorando, após o episódio. A vítima afirmou, no Boletim de Ocorrência que registrou contra a rede atacadista, que estava na loja pesquisando preços de alguns produtos. A polícia registrou o caso como constrangimento e não injúria racial.

Em um dos vídeos, é possível ouvir a vítima argumentando com os seguranças, antes de ser obrigado a se despír: “Eu roubei alguma coisa nessa loja? Eu vim aqui para comprar e me chamam de ladrão.”

“Eu tirei a camisa e como não tinha nada, os seguranças ficaram se olhando, como se eu tivesse algo na calça, aí eu acabei abaixando a calça”, relatou o homem ao site Rápido no Ar.

Em nota, o Assaí informou que os seguranças foram afastados, “assim que a companhia recebeu a informação do ocorrido na unidade de Limeira, abriu imediatamente um processo interno de apuração e manterá contato com o cliente para ouvi-lo sobre o ocorrido. Enquanto este processo é feito, os envolvidos na abordagem foram afastados dos seus postos de trabalho. A companhia reforça que não adota nem orienta qualquer forma de abordagem constrangedora a clientes e que tomará todas as providências necessárias tão logo a investigação for encerrada. A Cia fica à disposição das autoridades para esclarecimentos.”

Brasil de Fato



zônia Real. Sentada na calçada observando o pôr do sol em frente ao abrigo Pricumã, situado no entorno da rodoviária da capital de Roraima, ela relata que nada mudou no cenário socioeconômico da Venezuela. “A fome, a pobreza continua na mesma situação. Não temos outra alternativa a não ser deixar nosso país. Aqui, mesmo sendo difícil, ainda consigo comer e alimentar meu filho.”

Venezuelanos imigrando para o Brasil não é uma novidade, sobretudo para os estados da região Norte. Mas desde 23 de junho, com a publicação pelo governo federal da Portaria nº 655, o fluxo de imigrantes disparou. A nova norma abre possibilidade para a regularização migratória e a adoção de medidas de assis-

tência emergencial para acolhimento dos imigrantes. Os abrigos e alojamentos fazem parte dessa nova orientação.

A Operação Acolhida, coordenada pelo Exército, disponibiliza 12 abrigos em Boa Vista para migrantes e refugiados venezuelanos e apenas 1 em Pacaraima (RR), na fronteira com o país vizinho. Há ainda 2 alojamentos em Manaus, 1 em Boa Vista e outro em Pacaraima. A taxa de ocupação dos abrigos é de 88%, enquanto a dos alojamentos é de 71%. “Em números absolutos, a capacidade total de abrigamento é de 7.769 e a dos alojamentos é de 4.033. Atualmente, há 6.844 venezuelanos residindo em abrigos e 2.860 nos alojamentos da Acolhida”, diz a nota do Exército.

Brasil de Fato



**Concessionária Move São Paulo S.A.**

CNPJ/MF nº 19.368.924/0001-73 – NIRE 35.300.459.911

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/06/2021**

**1. Data, Hora e Local:** Assembleia realizada no dia 15/06/2021, às 16:00 horas, de forma virtual, com a utilização do sistema *Microsoft Teams*, que permite a identificação de acionistas, registro de manifestações, transmissão de documentos, apresentações e gravação do conclave em áudio. **2. Presenças:** Assembleia instalada virtualmente, com a identificação da totalidade das acionistas da Companhia. Presente ainda, para os fins do disposto no 134, § 1º, na Lei das S.A., o Sr. Vitor Antonio Coelho dos Santos. **3. Convocação:** Dispensada a publicação de edital de convocação, conforme disposto no artigo 124, § 4º, da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e no artigo 25, § 3º, do Estatuto Social da Companhia. **4. Mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Sérgio Luiz Pereira de Macedo e secretariada pelo Sr. Vitor Antonio Coelho dos Santos. Antes de iniciarem-se os trabalhos do dia, as Acionistas tomaram conhecimento através de cartas dirigidas à Companhia, as quais permaneceram arquivadas nos registros, das renúncias dos Srs. Kazuki Hama, Felipe Harari Valente, Thiago Luiz Regueira dos Santos, Márcio José Pacheco de Mesquita e César de Alencar Leme de Almeida, aos cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia e nesta oportunidade, agradeceram as suas atuações eficazes e competentes no exercício de seus cargos. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a lavratura desta ata de Assembleia Geral Extraordinária na forma sumária, conforme faculta o Artigo 130, § 1º da Lei das Sociedades por Ações; (ii) a ratificação da renúncia de 5 membros do Conselho de Administração da Companhia ("Conselho"); (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) a reeleição do Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (v) a autorização para a celebração de atos e providências necessários à formalização das deliberações a serem aprovadas. **6. Deliberações:** O Sr. Presidente, franqueando a palavra a quem dela desejasse fazer uso, passou à votação, tendo sido examinada, discutida e aprovada, por unanimidade de votos: (i) a autorização para a lavratura da presente ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") na forma sumária, conforme faculta o Artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, bem como a publicação sem a assinatura dos acionistas; (ii) Ratificar o recebimento das renúncias dos seguintes membros do Conselho: (a) do Sr. **Kazuki Hama**, japonês, casado, do comércio, portador do RNE nº V231023-0, inscrito no CPF/ME sob o nº 217.626.598-08, com endereço comercial na Rua da América, nº 210-parte, Santo Cristo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.220-590, ao cargo de membro titular do Conselho, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em 31/05/2021, que fica arquivada em sua sede; (b) do Sr. **Felipe Harari Valente**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.698.574-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 219.663.748-36, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida São Gabriel, 301, 10º andar, Jardim Paulista, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01435-001, ao cargo de membro titular do Conselho, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em 07/06/2021, que fica arquivada em sua sede; (c) do Sr. **Thiago Luiz Regueira dos Santos**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE sob o nº 26.496 e no CPF/ME sob o nº 057.947.184-55, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Rua Santa Luzia, nº 651, 7º andar, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20030-041, ao cargo de membro titular do Conselho, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em 15/06/2021, que fica arquivada em sua sede; (d) do Sr. **Márcio José Pacheco de Mesquita**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.714.420 SSP/PE, inscrito no CPF/ME sob o nº 002.284.664-66, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Rua Santa Luzia, nº 651, 2º mezanino, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20030-041, ao cargo de membro suplente do Conselho, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em 15/06/2021, que fica arquivada em sua sede; e (e) do Sr. **César de Alencar Leme de Almeida**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.999.338-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 066.314.198-24, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida São Gabriel, nº 301, 10º andar, Jardim Paulista, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01435-001, ao cargo de membro suplente do Conselho, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia em 15 de junho 2021, que fica arquivada em sua sede. (iii) A eleição dos seguintes novos membros do

Conselho, com mandato unificado até 14/06/2022, sendo mantidos nos seus respectivos cargos até que novos membros sejam eleitos pela Assembleia Geral: (a) conforme indicado pela acionista **OM Linha 6 Participações S.A.**, a eleição do Sr. **Stephan Joinovici Cadier**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 36.683.936-6, inscrito no CPF/ME sob o nº 229.914.608-30, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Paulista, 1842, Edifício Cetenco Plaza "Torre Norte", 23º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01310-923; ao cargo de membro titular do Conselho; (b) conforme indicado pela acionista **OM Linha 6 Participações S.A.**, a recondução do Sr. **Adriano Lima Ferreira**, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 3.573.829-43 SSP/BA, inscrito no CPF/ME sob o nº 455.389.645-15, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 8º andar, Parte A, Butantã, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05501-050, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17/03/2020, como membro titular no Conselho; (c) conforme indicado pela acionista **OM Linha 6 Participações S.A.**, a recondução do Sr. **Sérgio Luiz Pereira de Macedo**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.374.421 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 873.683.078-04, residente e domiciliado na Cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Nações Unidas, nº 12901, Torre Oeste, 5º Andar, Brooklin Paulista Novo, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-000, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/11/2017, como membro titular no Conselho; (d) conforme indicado pela acionista **OM Linha 6 Participações S.A.**, a recondução do Sr. **Kazuhiisa Ota**, japonês, casado, do comércio, portador do RNE nº V231023-0, inscrito no CPF/ME sob o nº 217.626.598-08, com endereço comercial na Rua da América, nº 210-parte, Santo Cristo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.220-590, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05/11/2019, como membro suplente do conselho titular **Stephan Joinovici Cadier**, tendo em vista a renúncia do conselho titular **Kazuhiisa Ota**; (e) conforme indicado pela acionista **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.**, a recondução do Sr. **Sidney Lee Saikovitich de Almeida**, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 18.184.026-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 092.233.458-71, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Rua Santa Luzia, nº 651, 2º mezanino, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20030-041, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/11/2017, como membro titular no Conselho; (f) conforme indicado pela acionista **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.**, a recondução do Sr. **Leandro Luiz Gaudio Comazzetto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.756.857-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 278.042.388-94, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Rua Santa Luzia, nº 651, 2º mezanino, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20030-041, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05/11/2019, como membro titular no Conselho; (g) conforme indicado pela acionista **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.**, a eleição da Sra. **Maria Pia Charnaux Lonzetti**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RJ sob o nº 178.029 e no CPF/ME sob o nº 124.106.867-45, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Rua Santa Luzia, nº 651, 7º andar, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20030-041, ao cargo de membro titular do Conselho; (h) conforme indicado pela acionista **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.**, a eleição do Sr. **Amilcar Bastos Falção**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PE sob o nº 10.128, inscrito no CPF/ME sob o nº 284.573.744-00, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Rua Santa Luzia, nº 651, 7º andar, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20030-041, ao cargo de membro suplente dos conselheiros titulares **Sidney Lee Saikovitich de Almeida**, **Leandro Luiz Gaudio Comazzetto** e **Maria Pia Charnaux Lonzetti**; e (f) conforme indicado pela acionista **UTC Participações S.A.**, a eleição do Sr. **César de Alencar Leme de Almeida**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.999.338-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 066.314.198-24, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida São Gabriel, nº 301, 10º andar, Jardim Paulista, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01435-001, ao cargo de membro titular do Conselho; (j) conforme indicado pela acionista **UTC Participações S.A.**, a recondução do Sr. **Luciano Barbosa Theodoro**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.388.458 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 072.513.118-79, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo,

Estado de São Paulo, com escritório na Avenida São Gabriel, nº 301, 10º andar, Jardim Paulista, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01435-001, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05/11/2019, como membro titular no Conselho; e (k) conforme indicado pela acionista **Odebrecht Participações e Investimentos S.A.**, a eleição do Sr. **Giorgio Bullaty Neto**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 83970269 SES/PR, inscrito no CPF/ME sob o nº 018.716.087-24, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 9º andar, Butantã, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05501-050, eleito na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/11/2017, como membro titular no Conselho. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que: (i) aceitam a indicação ao seu respectivo cargo; (ii) não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade; e (iii) atendem ao requisito de reputação ilibada, não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, e não têm, nem representam, interesses conflitantes com o da Companhia; ficando os membros titular e suplente acima eleitos, por deliberação ocorrida nesta Assembleia Geral, autorizados a ocupar o cargo de membro titular e suplente do Conselho. Os membros conselheiros titular e suplente do Conselho ora eleitos tomam posse de seu cargo nesta data, mediante apresentação da respectiva declaração de desimpedimento e a assinatura dos respectivos termos de posse lavrado em folhas apartadas, que estão arquivados na sede da Companhia e transcritos no Livro de Registro de Atas de Reunião de Conselho de Administração. Em função das eleições e reconduções acima deliberadas, o Conselho de Administração da Companhia passa a ter a seguinte composição:

Titulares	Suplentes	Acionistas
Adriano Lima Ferreira	Vago	OM Linha 6 Participações S.A.
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Vago	
Stephan Joinovici Cadier	Kazuhiisa Ota	Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.
Sidney Lee Saikovitich de Almeida	Amilcar Bastos Falção	
Leandro Luiz Gaudio Comazzetto	Vago	UTC Participações S.A. – em Recuperação Judicial
Maria Pia Charnaux Lonzetti	Vago	
Luciano Barbosa Theodoro	Vago	Odebrecht Participações e Investimentos – em Recuperação Judicial
César de Alencar Leme de Almeida	Vago	
Giorgio Bullaty Neto	Vago	

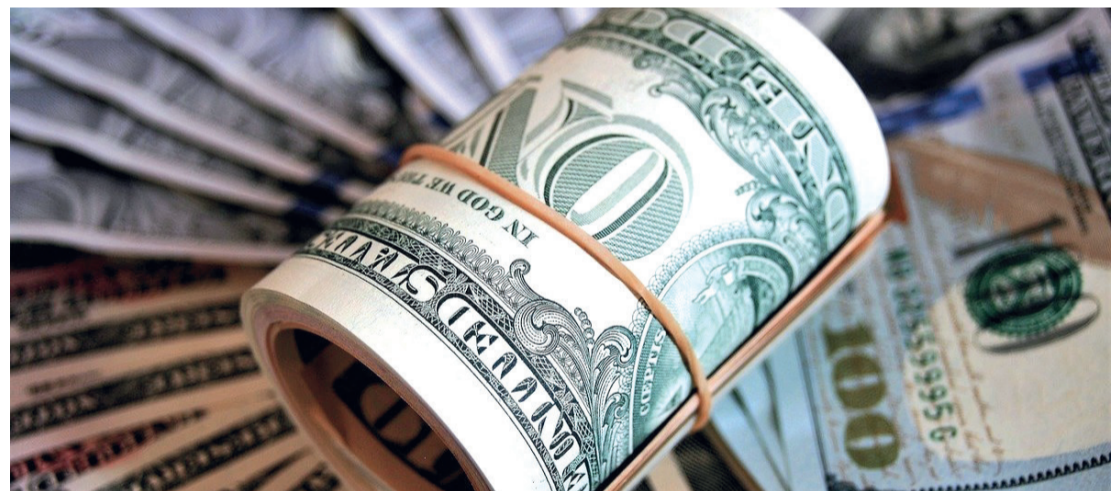
(iv) Aprovar a reeleição do Conselheiro Sr. **Adriano Lima Ferreira** ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia. (v) Autorizar a Companhia, representada por seus diretores ou procuradores na forma do Estatuto Social, a celebrar todos os atos e providências necessários à formalização das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e não havendo mais comentários a serem feitos, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, tendo os trabalhos sido suspensos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido lida, discutida e tendo sido preenchidos todos os requisitos, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. **Acionistas:** **OM Linha 6 Participações S.A.**, representada pelo Sr. Adriano Lima Ferreira e Sr. Sérgio Luiz Pereira de Macedo; **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.**, representada pelo Sr. Sidney Lee Saikovitich de Almeida e Sr. Leandro Luiz Gaudio Comazzetto; **UTC Participações S.A. – Em Recuperação Judicial**, representada pelo Sr. César de Alencar Leme de Almeida e Sr. Luciano Barbosa Theodoro; e **Odebrecht Participações e Investimentos – Em Recuperação Judicial** representada pelo Sr. Giorgio Bullaty Neto e Ricardo Corregio. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 15/06/2021. **Mesa:** Sérgio Luiz Pereira de Macedo – Presidente; Vitor Antonio Coelho dos Santos – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 371.364/21-8 em 05/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Claranet Technology S.A.**

CNPJ/ME nº 68.400.225/0001-79 – NIRE 35.300.378.466

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária**

Nos termos da Lei nº 6.404/76 e do artigo 9º do Estatuto Social da Claranet Technology S.A. ("Companhia"), ficam os Senhores Acionistas da Companhia convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de agosto de 2021, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, Avenida Tamboré, nº 267, 17º andar, Torre Norte, Conjunto de escritório 171-B, Canopus Corporate A, no Bairro Tamboré, no Município de Barueri, Estado de São Paulo, CEP 06460-000, a fim de deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: (a) ratificar a reforma do estatuto social da subsidiária Mandic S.A. no que se refere à sede social, composição da Diretoria, forma de representação, alteração da lista de matérias que dependem de deliberação da Assembleia Geral, alteração do exercício social e consolidação do estatuto social; (b) revisão das atribuições da Assembleia Geral e Conselho de Administração da Companhia; (c) aceitar a renúncia do Sr. João Antônio de Sousa Araújo Ribeiro da Costa ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; (d) aumento do capital social da Companhia; (e) autorização para a administração realizar todos e quaisquer atos necessários para formalizar o aumento de capital; (f) adequação do número de membros do Conselho de Administração, inclusão da previsão de conselheiros independentes e eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia; (g) aprovação do plano de opções para a aquisição ou subscrição de ações da Companhia; (h) autorização para a administração da Companhia realizar a abertura de capital da Companhia e a submissão do pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria "A", perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); (i) autorização para a administração da Companhia realizar o pedido de admissão à negociação no segmento de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão ("B3") e "Novo Mercado", respectivamente; (j) realização de oferta pública de distribuição de ações de emissão da Companhia, a ser registrada junto à CVM ("Oferta"); (l) autorização para que a administração da Companhia tome todas as medidas necessárias à (1) obtenção do registro como emissor de valores mobiliários categoria "A" e do registro da Oferta, ambos perante a CVM, e da autorização pela B3 para aderir ao Novo Mercado, e (2) aprovação de todos os termos e condições da Oferta aplicáveis à Companhia, incluindo a celebração de todos os contratos, documentos e atos relacionados à Oferta e ao aumento de capital social; e (m) reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de (1) refletir as deliberações anteriores no Estatuto Social da Companhia, (2) criar o capital autorizado da Companhia, (3) criar o cargo de Diretor de Relações com Investidores e (4) adaptá-lo às regras aplicáveis a companhias abertas, ao Regulamento do Novo Mercado e ao Regulamento do Novo Mercado, no que for aplicável à Companhia. **Informações Gerais:** Os Acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral Extraordinária por procurador, mediante procuração devidamente regularizada na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, que ficará arquivada na sede da Companhia. O Acionista ou o seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral Extraordinária munido de documentos que comprovem sua identidade e capacidade para a representação do respectivo Acionista. Ademais, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, os documentos pertinentes aos itens da Ordem do Dia. São Paulo, 07 de agosto de 2021. Antônio Miguel Caetano Ferreira – (Presidente do Conselho de Administração). (07, 10 e 11/08/2021)

**Dólar fecha em leve alta com mercado de olho em novo Bolsa Família**

Depois de ensaiar uma arrancada até o patamar de R\$ 5,30 na primeira etapa de negócios, em dia marcado por valorização global da moeda americana e muita volatilidade, o dólar à vista perdeu força por aqui ao longo da tarde e chegou a tocar brevemente o terreno negativo, mas acabou encerrando os negócios em leve alta.

O alívio na taxa de câmbio se deu em meio a declarações do ministro da Cidadania, João Roma, dando conta de que os gastos para a ampliação do valor do Bolsa Família, rebatizado de Auxílio Brasil, têm que ser enquadrados no teto de gastos. A Medida Provisória (MP) com o novo programa e uma série de outras iniciativas na

área social foi entregue hoje à Câmara dos Deputados.

Segundo operadores, embora a definição do aumento do Bolsa Família tenha ficado para setembro, a percepção é a de que o governo já abandonou informalmente a pretensão de elevar o benefício para R\$ 400. Os sinais, ainda que tênues, em favor da preservação do teto de gastos abriram espaço para uma realização pontual de lucros e ajuste de posições. O mercado ainda permanece, porém, muito sensível à questão fiscal e monitora de perto tanto o reajuste do Bolsa Família quanto a questão dos precatórios, o que reduz o fôlego do real.

"A taxa de câmbio ainda permanece em nível elevado, apesar de ter ficado hoje quase estável em relação a

sexta-feira, porque o mercado entende que os riscos para a nossa economia ainda são muito altos com a questão fiscal", afirma a economista do Banco Ourinvest Cristiane Quartaroli.

Fontes ouvidas pelo Broadcast dizem que o governo vai propor mudança no cálculo de correção dos precatórios, o que ajudaria a abrir espaço no orçamento de 2022. A PEC sobre o tema, a ser enviada ao Congresso, permitiria o parcelamento dos precatórios da União a serem pagos no ano que vem, com mudança do índice de correção para taxa Selic (pela regra atual, parte dos precatórios são corrigidos pelo IPCA mais a remuneração da caderneta de poupança).

IstoÉDinheiro

**Cotação das moedas**

Coroa (Suécia) - 0,6066	Peso (Chile) - 0,006739
Dólar (EUA) - 5,2774	Peso (México) - 0,2630
Franco (Suíça) - 5,7419	Peso (Uruguai) - 0,1208
Iene (Japão) - 0,04787	Yuan (China) - 0,8137
Libra (Inglaterra) - 7,3108	Rublo (Rússia) - 0,07166
Peso (Argentina) - 0,05443	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2004

**Data Mercantil**

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

Acesse nosso site:

[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)



## Negócios

### Saiba qual o plano da Uber para as compras online de supermercado no Brasil



A gigante de tecnologia Uber é mais conhecida por sua frente de mobilidade urbana e por sua frente de delivery de refeições. Mas existe outra linha interessante em seu balanço: a de novas verticais, que lida com todos os negócios ainda em desenvolvimento da Uber.

A área apresentou receita anualizada de US\$ 3 bilhões, segundo o balanço da Uber no primeiro trimestre de 2021. O crescimento da vertical foi de 77% sobre o balanço trimestral anterior. No balanço do segundo trimestre de 2021, a Uber reportou 3 milhões de usuários acumulados na frente de novas verticais.

Entre os destaques em

novas verticais está a Cornershop. A startup de compra online e entrega vindas de supermercado chegou ao Brasil em janeiro de 2020. De lá para cá, o Brasil se tornou um dos três maiores mercados para o negócio. A Uber completou a aquisição da Cornershop em julho deste ano — o que abre margem para mais integrações entre os serviços e mais investimentos, inclusive em terras nacionais.

O Do Zero Ao Topo, marca de empreendedorismo do InfoMoney, conversou com Cristina Alvarenga, diretora da Cornershop by Uber no Brasil. Cristina falou sobre a estratégia da Cornershop no país — e sobre o concorrido mercado de aplicativos de

compra online e entrega vindas de supermercado.

A Cornershop é uma plataforma que une clientes que querem fazer compras de supermercado a esses estabelecimentos, por meio de entregadores autônomos (shoppers).

A startup chilena foi criada há seis anos pelos empreendedores Daniel Undurraga, Juan Pablo Cuevas e Oskar Hjertonsson. No final de 2019, a Uber se interessou pelo negócio da Cornershop. Uma aquisição de 52% da startup aconteceu em julho de 2020, e a aquisição total do negócio foi anunciada um ano depois. Os fundadores continuam no negócio, como acionistas da Uber.

Infomoney

### Venda de carros usados cresce 54,7% no ano, e plataformas digitais chegam ao país de olho nesse mercado



A redução na produção de veículos zero quilômetro — como resultado da falta de componentes desde o ano passado — provocou uma ebulição no mercado de carros usados.

Nos primeiros sete meses do ano, houve aumento de vendas de 54,7%. E diversas start-ups que vendem automóveis usados por meio de plataformas digitais estão chegando ao país de olho nesse filão.

O Brasil é um dos mercados mais atraentes no segmento: as vendas somam 12 milhões de unidades por ano e movimentam cerca de R\$ 600 bilhões, em uma projeção que inclui seminovos (de até três anos) e usados

### Dia dos Pais trouxe alívio às lojas, mas problemas da pandemia persistem

O Dia dos Pais parece ter levado algum alívio às lojas. Nabil Sahyoun, presidente da Alshop (associação de lojistas), diz que os números oficiais da entidade sobre as vendas para a data saem nesta semana, mas o resultado, se comparado com o ano passado, no meio da crise, deve alcançar um crescimento de ao menos 20%.

“A aceleração das vacinas tem ajudado a aumentar as visitas ao shopping. Temos uma demanda reprimida por tanto tempo que as pessoas ficam dentro de casa, e a semana do Dia dos Pais, com certeza, trouxe bons resultados”, afirma.

Para Sahyoun, apesar do avanço do comércio eletrônico no último ano, a cultura de consumir em shopping vai voltar à atividade normal, porque o número de frequentadores tem subido gradual-

mente nas últimas semanas. A volta da operação presencial nos escritórios vizinhos aos shoppings deve impulsionar o fluxo na hora do almoço.

“Acreditamos que, no último trimestre do ano, vamos estar com 80% a 90% da capacidade que tínhamos antes da pandemia”, diz o presidente da Alshop.

Fernando Kherlakian, da rede de moda Khelf, diz que foi um bom sábado (7) de vendas para o Dia dos Pais. “Mas o rastro dos problemas causados pela pandemia ainda é muito presente”, diz.

Nos restaurantes, o aquecimento é menor do que no Dia das Mães, que é a segunda melhor data do ano depois do Dia dos Namorados, segundo Paulo Solmucci, presidente da Abrasel (associação do setor). “O Dia dos Pais eleva o movimento dos restaurantes em 30% a 50%”, afirma.

Biznews



com até 12 anos. É o terceiro maior mercado, atrás de Estados Unidos e China.

O mercado de seminovos é seis vezes maior que o mercado de veículos zero quilômetro. As start-ups que atuam no segmento estão trazendo a digitalização com suas plataformas de negociação — explica Antônio Jorge Martins, coordenador acadêmico dos Cursos Automotivos da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, a associação das montadoras, o mercado de carros novos sofre com a falta de semicondutores e componentes:

Hoje, dependendo do modelo, quem encomendar carro zero tem grande chance de só receber em 2022. Uma parte

dos consumidores cancela a compra, outra entra na fila. Mas boa parte vai para o segmento de usados e seminovos. É um fenômeno que está acontecendo em outros países também, incluindo os EUA.

No caso dos usados e seminovos, o movimento é contrário. As vendas diárias no primeiro semestre chegaram a 58.944 unidades. De janeiro a junho de 2020, as vendas somaram 36.323 unidades.

O brasileiro voltou a comprar e, com a falta de carros zero, há uma procura alta pelos seminovos, de até três anos, mas também por modelos com até 12 anos de uso — conta Ilídio Santos, presidente da Federação Nacional das Associações de Revendedores de Veículos .

O Globo